

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Artes  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

**PLANO DE ENSINO**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Instrumento IV – Violoncelo				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> IARTE / Curso de Música				
<b>CÓDIGO:</b> GMU061		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b> DAVID KENNYD
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 15H	<b>TOTAL:</b> 15H	<b>OBRIGATÓRIA: ( X )</b> Bacharelado em Instrumento – Violoncelo	<b>OPTATIVA: ( )</b>
<b>PROFESSOR:</b> KAYAMI SATOMI FARIAS				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022 2021/2
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

**2. EMENTA**

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental do violoncelo, em função da execução expressiva ao instrumento.

**3. JUSTIFICATIVA**

As disciplinas práticas de instrumento são um conjunto de disciplinas tronco do curso de bacharelado e licenciatura do violoncelo, que acompanham os 8 períodos previstos para integralização da graduação em música. A performance do violoncelo pressupõe exposição à prática constante, seja do repertório a ser dominado, das técnicas de execução inerentes ao mesmo, da transmissão de conteúdos assimilados de forma sensorial e do contato com a experiência do docente.

**4. OBJETIVO**

**Objetivo Geral:**

Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.

Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro professor de instrumento ou músico performer possa conceber sua execução com correção técnica e musical maneira autônoma.

### Objetivos Específicos:

Lidar com repertório, técnicas instrumentais e estilísticas de diversos períodos, do repertório padrão do violoncelo e de obras de particular interesse do aluno.

Programar o semestre a ponto de apresentar o máximo do potencial do discente enquanto intérprete, nos quesitos: destreza técnica, controle psicoemocional, clareza interpretativa e domínio de diversidade estilística da música de concerto.

Conciliar conhecimentos adquiridos em outras disciplinas do curso de graduação em música com o estudo da performance e a performance em si.

Realizar Recital de meio de curso, comentado ou não.

### 5. PROGRAMA

Repertório a definir.

### 6. METODOLOGIA

Os alunos deverão seguir os **protocolos de segurança**, usar máscara e apresentar o comprovante de vacinação. Cada aluno deverá ter seu álcool em gel para uso antes de entrar na sala 3M05 – Laboratório de Cordas, onde ocorrerão as aulas.

Atendimentos individuais semanais presenciais, todas as **quartas-feiras, das 7:10h às 8:00h**.

Haverá utilização de métodos, livros, tratados e materiais complementares de áudios e vídeos de acordo com a necessidade individual do aluno. Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações cujos links ou arquivos serão disponibilizados via correio eletrônico e pelo aplicativo WhatsApp.

**Duas avaliações semestrais** serão realizadas.

### 7. AVALIAÇÃO

**Critérios de pontuação das atividades:**

ATIVIDADES	Total (pontos)
<b>Participação nas aulas e trabalhos escritos/vídeos</b>	10
<b>Prova intermediária</b> (sem banca)	40
<b>Prova Final</b> (Recital Presencial avaliado por banca composto por um professor convidado e o docente da disciplina)	50
Total	<b>100</b>

**Critérios de avaliação das atividades:**

Atividades	Critérios de avaliação
Participação nas aulas	Desenvolvimento nas aulas, iniciativa, participação e colaboração em atividades relacionadas à disciplina.
Atividades/Trabalhos escritos	Atividades (p ex. pesquisa, apreciação, etc.) entregues dentro do prazo, clareza na escrita, coerência com o que foi pedido, respeito às regras ortográficas e gramaticais, capacidade de síntese, descrição

	das atividades.
Prova Intermediária e Prova Final	Vide Critérios de avaliação de performance.

### **Critérios de avaliação de performance:**

85 – 100 (Excelente) = Ter completado todas as exigências e tarefas. Tocar o material exigido no andamento indicado pelo compositor ou indicado pelo professor, no estilo adequado e com atenção no fraseado. Poucos erros de execução demonstrando que o aluno estudou com afinco o material regularmente durante todo o semestre. As passagens difíceis foram devidamente trabalhadas.

70 – 85 (Bom) = Não cumpriu todas as exigências e tarefas, porém apresentou interesse e dedicação. Foi capaz de tocar o material com poucos erros próximo do andamento indicado pelo compositor ou professor. As passagens difíceis precisaram de mais atenção do que foi dado. Houve pouca preocupação com estilo e fraseado da obra.

50 – 70 (Aceitável) = Completou aproximadamente 80% das exigências e tarefas. Conseguiu executar as peças sem parar, porém, com muitos erros, demonstrando pouco estudo, estudo inadequado ou ambos. Não houve qualquer preocupação com o estilo e fraseado da obra.

30 – 50 (Inaceitável) = Completou pelo menos 70% das exigências e trabalhos. Participou das aulas, mas tocou um pouco melhor do que leitura à primeira vista.

0 – 30 = Faltou muitas aulas. Não apresentou material satisfatoriamente. Não cumpriu as exigências do semestre demonstrando claro desinteresse.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas: BREVE HISTÓRICO, SUAS ESCOLAS E GOLPES DE ARCO**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

ROSEN, Charles. **A geração romântica**. São Paulo: EDUSP, 2000.

COPLAND, Aaron. **Como ouvir e entender música**. Arte Nova, 1974.

### **Complementar**

MANTEL, Gerhard. **Cello technique: principles and forms of movement**. Bloomington: Indiana University Press, c1975.

PINKSTERBOER, Hugo. **Tipbook cello: the complete guide**. New York: Hal Leonard Books, 2008.

WINOLD, Allen. **Bach's cello suites: analyses and explorations**. Indiana University Press, 2007.

KLICKSTEIN, Gerald. **The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness**. Oxford University Press, 2009.

STOWELL, Robin. **The Cambridge Companion to the Cello**. Cambridge University Press, 1999.

## **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Artes  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

**PLANO DE ENSINO**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Instrumento V – Violoncelo				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> IARTE / Curso de Música				
<b>CÓDIGO:</b> GMU178		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b> MATIAS ROQUE FIDELIS
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 15H	<b>PRÁTICA:</b> 15H	<b>TOTAL:</b> 30H	<b>OBRIGATÓRIA: ( X )</b> Bacharelado em Instrumento Violoncelo	<b>OPTATIVA: ( )</b>
<b>PROFESSOR:</b> KAYAMI SATOMI FARIAS				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022 2021/2
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

**2. EMENTA**

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental do violoncelo, em função da execução expressiva ao instrumento.

**3. JUSTIFICATIVA**

As disciplinas práticas de instrumento são um conjunto de disciplinas tronco do curso de bacharelado e licenciatura do violoncelo, que acompanham os 8 períodos previstos para integralização da graduação em música. A performance do violoncelo pressupõe exposição à prática constante, seja do repertório a ser dominado, das técnicas de execução inerentes ao mesmo, da transmissão de conteúdos assimilados de forma sensorial e do contato com a experiência do docente.

**4. OBJETIVO**

**Objetivo Geral:**

Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.

Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro professor de instrumento ou músico performer possa conceber sua execução com correção técnica e musical maneira autônoma.

**Objetivos Específicos:**

Lidar com repertório, técnicas instrumentais e estilísticas de diversos períodos, do repertório padrão do violoncelo e de obras de particular interesse do aluno.

Programar o semestre a ponto de apresentar o máximo do potencial do discente enquanto intérprete, nos quesitos: destreza técnica, controle psicoemocional, clareza interpretativa e domínio de diversidade estilística da música de concerto.

Conciliar conhecimentos adquiridos em outras disciplinas do curso de graduação em música com o estudo da performance e a performance em si.

Realizar Recital de meio de curso, comentado ou não.

## 5. PROGRAMA

Repertório a definir.

## 6. METODOLOGIA

Os alunos deverão seguir os **protocolos de segurança**, usar máscara e apresentar o comprovante de vacinação. Cada aluno deverá ter seu **álcool em gel** para uso antes de entrar na **sala 3M05 – Laboratório de Cordas**.

A disciplina será ofertada com **atendimentos individuais semanais presenciais**, todas as quartas-feiras, das 10:40h às 11:30h.

Haverá utilização de métodos, livros, tratados e materiais complementares de áudios e vídeos de acordo com a necessidade individual do aluno. Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações cujos links ou arquivos serão disponibilizados via correio eletrônico e pelo aplicativo WhatsApp.

**Dois avaliações semestrais** serão realizadas durante o semestre.

## 7. AVALIAÇÃO

**Critérios de pontuação das atividades:**

ATIVIDADES	Total (pontos)
<b>Participação nas aulas e trabalhos escritos/vídeos</b>	10
<b>Prova Intermediária</b> (sem banca)	40
<b>Prova Final</b> (Recital Presencial avaliado por banca composto por um professor convidado e o docente da disciplina)	50
Total	<b>100</b>

**Critérios de avaliação de performance:**

85 – 100 (Excelente) = Ter completado todas as exigências e tarefas. Tocou o material exigido no andamento indicado pelo compositor ou indicado pelo professor, no estilo adequado e com atenção no fraseado. Poucos erros de execução demonstrando que o aluno estudou com afinco o material regularmente durante todo o semestre. As passagens difíceis foram devidamente trabalhadas.

70 – 85 (Bom) = Não cumpriu todas as exigências e tarefas, porém apresentou interesse e dedicação. Foi capaz de tocar o material com poucos erros próximo do andamento indicado pelo compositor ou

professor. As passagens difíceis precisaram de mais atenção do que foi dado. Houve pouca preocupação com estilo e fraseado da obra.

50 – 70 (Aceitável) = Completou aproximadamente 80% das exigências e tarefas. Conseguiu executar as peças sem parar, porém, com muitos erros, demonstrando pouco estudo, estudo inadequado ou ambos. Não houve qualquer preocupação com o estilo e fraseado da obra.

30 – 50 (Inaceitável) = Completou pelo menos 70% das exigências e trabalhos. Participou das aulas, mas tocou um pouco melhor do que leitura à primeira vista.

0 – 30 = Faltou muitas aulas. Não apresentou material satisfatoriamente. Não cumpriu as exigências do semestre demonstrando claro desinteresse.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas: BREVE HISTÓRICO, SUAS ESCOLAS E GOLPES DE ARCO**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

ROSEN, Charles. **A geração romântica**. São Paulo: EDUSP, 2000.

COPLAND, Aaron. **Como ouvir e entender música**. Arte Nova, 1974.

### Complementar

MANTEL, Gerhard. **Cello technique: principles and forms of movement**. Bloomington: Indiana University Press, c1975.

PINKSTERBOER, Hugo. **Tipbook cello: the complete guide**. New York: Hal Leonard Books, 2008.

WINOLD, Allen. **Bach's cello suites: analyses and explorations**. Indiana University Press, 2007.

KLICKSTEIN, Gerald. **The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness**. Oxford University Press, 2009.

STOWELL, Robin. **The Cambridge Companion to the Cello**. Cambridge University Press, 1999.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Artes  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

**PLANO DE ENSINO**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Instrumento VI – Violoncelo				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> IARTE / Curso de Música				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31728		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b> PAULO ARANHA
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 15H	<b>TOTAL:</b> 15H	<b>OBRIGATÓRIA: ( X )</b> Bacharelado em Instrumento Violoncelo	<b>OPTATIVA: ( )</b>
<b>PROFESSOR:</b> KAYAMI SATOMI FARIAS				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022 2021/2
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

**2. EMENTA**

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental do violoncelo, em função da execução expressiva ao instrumento.

**3. JUSTIFICATIVA**

As disciplinas práticas de instrumento são um conjunto de disciplinas tronco do curso de bacharelado e licenciatura do violoncelo, que acompanham os 8 períodos previstos para integralização da graduação em música. A performance do violoncelo pressupõe exposição à prática constante, seja do repertório a ser dominado, das técnicas de execução inerentes ao mesmo, da transmissão de conteúdos assimilados de forma sensorial e do contato com a experiência do docente.

**4. OBJETIVO**

**Objetivo Geral:**

Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.

Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro professor de instrumento ou músico performer possa conceber sua execução com correção técnica e musical maneira autônoma.

### Objetivos Específicos:

Lidar com repertório, técnicas instrumentais e estilísticas de diversos períodos, do repertório padrão do violoncelo e de obras de particular interesse do aluno.

Programar o semestre a ponto de apresentar o máximo do potencial do discente enquanto intérprete, nos quesitos: destreza técnica, controle psicoemocional, clareza interpretativa e domínio de diversidade estilística da música de concerto.

Conciliar conhecimentos adquiridos em outras disciplinas do curso de graduação em música com o estudo da performance e a performance em si.

Realizar Recital de meio de curso, comentado ou não.

### 5. PROGRAMA

Repertório a definir.

### 6. METODOLOGIA

Os alunos deverão seguir os **protocolos de segurança**, usar máscara e apresentar o comprovante de vacinação. Cada aluno deverá ter seu **álcool em gel** para uso antes de entrar na **sala 3M05 – Laboratório de Cordas**.

**Atendimentos individuais semanais presenciais**, todas as quartas-feiras, das 9:50h às 10:40h.

Haverá utilização de métodos, livros, tratados e materiais complementares de áudios e vídeos de acordo com a necessidade individual do aluno. Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações cujos links ou arquivos serão disponibilizados via correio eletrônico e pelo aplicativo WhatsApp.

**Duas avaliações semestrais** serão realizadas durante o semestre.

### 7. AVALIAÇÃO

**Critérios de pontuação das atividades:**

ATIVIDADES	Total (pontos)
<b>Participação nas aulas e trabalhos escritos/vídeos</b>	10
<b>Prova Intermediária</b> (sem banca)	40
<b>Prova Final</b> (Recital Presencial avaliado por banca composto por um professor convidado e o docente da disciplina)	50
Total	<b>100</b>

**Critérios de avaliação de performance:**

85 – 100 (Excelente) = Ter completado todas as exigências e tarefas. Tocou o material exigido no andamento indicado pelo compositor ou indicado pelo professor, no estilo adequado e com atenção no fraseado. Poucos erros de execução demonstrando que o aluno estudou com afinco o material regularmente durante todo o semestre. As passagens difíceis foram devidamente trabalhadas.

70 – 85 (Bom) = Não cumpriu todas as exigências e tarefas, porém apresentou interesse e dedicação. Foi capaz de tocar o material com poucos erros próximo do andamento indicado pelo compositor ou



professor. As passagens difíceis precisaram de mais atenção do que foi dado. Houve pouca preocupação com estilo e fraseado da obra.

50 – 70 (Aceitável) = Completou aproximadamente 80% das exigências e tarefas. Conseguiu executar as peças sem parar, porém, com muitos erros, demonstrando pouco estudo, estudo inadequado ou ambos. Não houve qualquer preocupação com o estilo e fraseado da obra.

30 – 50 (Inaceitável) = Completou pelo menos 70% das exigências e trabalhos. Participou das aulas, mas tocou um pouco melhor do que leitura à primeira vista.

0 – 30 = Faltou muitas aulas. Não apresentou material satisfatoriamente. Não cumpriu as exigências do semestre demonstrando claro desinteresse.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas: BREVE HISTÓRICO, SUAS ESCOLAS E GOLPES DE ARCO**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

ROSEN, Charles. **A geração romântica**. São Paulo: EDUSP, 2000.

COPLAND, Aaron. **Como ouvir e entender música**. Arte Nova, 1974.

### Complementar

MANTEL, Gerhard. **Cello technique: principles and forms of movement**. Bloomington: Indiana University Press, c1975.

PINKSTERBOER, Hugo. **Tipbook cello: the complete guide**. New York: Hal Leonard Books, 2008.

WINOLD, Allen. **Bach's cello suites: analyses and explorations**. Indiana University Press, 2007.

KLICKSTEIN, Gerald. **The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness**. Oxford University Press, 2009.

STOWELL, Robin. **The Cambridge Companion to the Cello**. Cambridge University Press, 1999.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**Instituto ARTES**

**COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prática de Conjunto 8				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes				
<b>CÓDIGO:</b> GMU 340		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b> David
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 30h			<b>NATUREZA:</b> Semestral	
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 30H	<b>TOTAL:</b> 30H	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( X )	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR:</b> Kayami Satomi Farias				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022 2021/2
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

**2. EMENTA**

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

**3. JUSTIFICATIVA**

Esta disciplina faz parte do eixo principal para formação do músico-intérprete e/ou músico-educador. A prática de música de câmara fortalece os conceitos aprendidos nas aulas teóricas de música, bem como oportuniza práticas do instrumento de uma forma colaborativa. A prática musical de ouvir o outro, interagir, contribuir musicalmente com um fazer coletivo é essencial para a formação do músico, independentemente da área de especialidade ou atuação, seja solista, músico de câmara, de orquestras, bandas e outros conjuntos musicais, bem como professor, atuando com seu instrumento em sala de aula.

**4. OBJETIVO**

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades físicas, perceptivas e emotivas intrínsecas à prática musical em grupo.
- Proporcionar a prática de execução instrumental conjunta através do exercício do repertório específico das formações camerísticas inscritas na disciplina.
- Formar musicalmente a partir da própria prática musical, ponto central para reflexões e teorizações que retornam a ela.

**Objetivos Específicos:**

- Praticar, estudar a formação de conjunto de violoncelos.
- Conhecer, refletir e produzir a música brasileira no intuito de sistematizar o conhecimento sobre essa produção ainda carente de divulgação e de ser musicologicamente estudada.
- Escolher repertório adequado ao nível técnico-interpretativo médio do grupo, de maneira



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



que desafie a cada integrante, mas não os sobrecarregue.

- Compreender o texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes, construindo a percepção auditiva adequada às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte musical.

## **5. PROGRAMA**

Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos. Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes do repertório proposto. Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte musical. Prática de execução do repertório camerístico de diferentes períodos e estilos.

## **6. METODOLOGIA**

- Definição de repertório semestral;
- Aulas presenciais/Ensaios semanais;
- Leitura à primeira vista de partituras.
- Realização de Atividades e trabalhos escritos que evidenciem os aspectos históricos, práticos e interpretativos ligados a conjunto de violoncelos e prática de conjuntos em geral;
- Realizar apresentações públicas;
- Realização de duas provas semestrais presenciais no horário da aula;

Recursos didáticos necessários para a aula:

- Estantes musicais;
- Cadeiras sem braço;
- Caixa de som;
- Metrônomo;
- Data-show.

Esta disciplina prática pertence ao rol de disciplinas práticas relativas a instrumentos musicais e neste semestre será ofertada de forma híbrida, com atendimentos coletivos presenciais semanais.

Os alunos deverão seguir os protocolos de segurança, usar máscara e apresentar o comprovante de vacinação. Cada aluno deverá ter seu álcool em gel para uso antes de entrar no Laboratório de cordas, onde ocorrerão as atividades.

Carga Horária: 30h presenciais e 06 horas assíncronas.

As aulas presenciais ocorrerão nas terças-feiras das 8h50 às 10h40.

Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações para as atividades assíncronas, cujos links ou arquivos serão disponibilizados via correio eletrônico – e-mail e/ou pelo aplicativo WhatsApp.

## **7. AVALIAÇÃO**

Critérios de Avaliação:

**Participação e interesse:** 20 pontos.

**Prova prática de meio de semestre (presencial)** - Execução do programa trabalhado até a data da prova: 40 pontos.

**Prova prática final (presencial)** - Execução do programa trabalhado durante o semestre: 40 pontos.



### **Critérios de avaliação de performance:**

85 – 100 (Excelente) = Performou todas as exigências explicitadas em sala de aula pelo professor. Tocou o material combinado com fluência, afinação, precisão rítmica e melódica, com expressividade artística, no andamento indicado pelo compositor ou indicado pelo professor, no estilo adequado e com atenção no fraseado. Tocou com poucos erros de execução ou nenhum, demonstrando que o aluno estudou com afinco o material regularmente durante todo o semestre e que as passagens difíceis foram devidamente trabalhadas. Tocou em harmonia e equilíbrio com o conjunto, sabendo liderar e acompanhar quando necessário, adequando o volume de som, timbre e agógica de acordo com a sua função na obra.

70 – 85 (Bom) = Não cumpriu todas as exigências explicitadas em sala de aula pelo professor, porém apresentou interesse e dedicação. Foi capaz de tocar o material com poucos erros próximo do andamento indicado pelo compositor ou professor. As passagens difíceis precisaram de mais atenção do que foi dado. Houve pouca preocupação com expressividade artística, estilo e fraseado da obra. Tocou em conjunto com pouca consideração a sua função na obra com pouca adequação de volume de som, timbre e agógica para liderar e acompanhar quando necessário na obra.

50 – 70 (Aceitável) = Completou aproximadamente 80% das exigências. Conseguiu executar as peças sem parar, porém, com muita insegurança, demonstrando pouco estudo, ensaio inadequado ou ambos. Não houve qualquer preocupação com o estilo e fraseado da obra.

30 – 50 (Inaceitável) = Completou pelo menos 70% das exigências. Participou das aulas, mas tocou um pouco melhor do que leitura à primeira vista.

0 – 30 = Faltou muitas aulas e ensaios. Não apresentou material satisfatoriamente. Não cumpriu as exigências do semestre demonstrando claro desinteresse. Não conseguiu cumprir sua função no conjunto, atrapalhando os demais colegas.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

CANDÉ, Roland de. **História universal da música**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CERQUEIRA, D. L.; ZORZAL, R. C.; AVILA, G. A. de. **Considerações sobre a aprendizagem da performance musical**. *Permusi*, n. 26, p. 94-109, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992012000200010&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992012000200010&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 28 ago. 2019.

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas: BREVE HISTÓRICO, SUAS ESCOLAS E GOLPES DE ARCO**.-São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

MARTINEZ, MIURA, Enrique. **La musica de camara**. Madrid: Ed Acento, 1998.

SALLES, Mariana Isdebski. **Arcadas e Golpes de arco: A questão da técnica Violinística no Brasil: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco** / Mariana Isdebski Salles. - Brasília: Thesaurus, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



SILVA, Júlio Luz da. **“UDI CELLO ENSEMBLE”: SUA ESTRUTURA E SUA ORGANIZAÇÃO ENQUANTO UM OCTETO DE VIOLONCELOS**. Monografia. Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

TRANSCHEFORT, François-Rene. **Guia da música de câmara**. Lisboa: Gradiva, 2004.

### Complementar

ANTONOV, Ivan Milkov. **A CATALOGUE OF TWENTIETH-CENTURY CELLO ENSEMBLE MUSIC**. A Monograph Submitted to the Graduate Faculty of the Louisiana State University and Agricultural and Mechanical College in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor of Musical Arts in The School of Music. 2005

CAZARIM, T. **A percepção do corpo na performance musical: o lugar da imagem corporal na prática camerística**. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS, 3., 2007, Salvador. Anais [...]. Salvador: UFBA, 2007. p. 582-587.

CERVO, Dimitri. **O minimalismo e sua influência na composição musical brasileira contemporânea**. Ed. da UFSM, 2005.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986.

GORDON, S. **Mastering art of performance: a primer for musicians**. New York: Oxford University, 2006.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX**. Movimento.

NOBREGA, Adhemar. **As Bachianas brasileiras de Villa-Lobos**. MEC, Depto. de Assuntos Culturais: Museu Villa-Lobos, 1971.

REIS, A.; DE BIAGGI, E. **A homogeneidade sonora no quarteto de cordas: diferentes enfoques possíveis**. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 28., 2018, Manaus. Anais [...]. Manaus: UFAM, 2018. p. 1-8.

WILLIAMON, A. **Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performances**. New York: Oxford University, 2004.

### **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto ARTES

COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prática de Conjunto I				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31205		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 30h			<b>NATUREZA:</b> Semestral	
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 30H	<b>TOTAL:</b> 30H	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( X )	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR:</b> Kayami Satomi Farias				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022 2021/2
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

**2. EMENTA**

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

**3. JUSTIFICATIVA**

Esta disciplina faz parte do eixo principal para formação do músico-intérprete e/ou músico-educador. A prática de música de câmara fortalece os conceitos aprendidos nas aulas teóricas de música, bem como oportuniza práticas do instrumento de uma forma colaborativa. A prática musical de ouvir o outro, interagir, contribuir musicalmente com um fazer coletivo é essencial para a formação do músico, independentemente da área de especialidade ou atuação, seja solista, músico de câmara, de orquestras, bandas e outros conjuntos musicais, bem como professor, atuando com seu instrumento em sala de aula.

**4. OBJETIVO**

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades físicas, perceptivas e emotivas intrínsecas à prática musical em grupo.
- Proporcionar a prática de execução instrumental conjunta através do exercício do repertório específico das formações camerísticas inscritas na disciplina.
- Formar musicalmente a partir da própria prática musical, ponto central para reflexões e teorizações que retornam a ela.

**Objetivos Específicos:**

- Praticar, estudar a formação de conjunto de violoncelos.
- Conhecer, refletir e produzir a música brasileira no intuito de sistematizar o conhecimento sobre essa produção ainda carente de divulgação e de ser musicologicamente estudada.
- Escolher repertório adequado ao nível técnico-interpretativo médio do grupo, de maneira



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



que desafie a cada integrante, mas não os sobrecarregue.

- Compreender o texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes, construindo a percepção auditiva adequada às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte musical.

## **5. PROGRAMA**

Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos. Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes do repertório proposto. Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte musical. Prática de execução do repertório camerístico de diferentes períodos e estilos.

## **6. METODOLOGIA**

- Definição de repertório semestral;
- Aulas presenciais/Ensaio semanais;
- Leitura à primeira vista de partituras.
- Realização de Atividades e trabalhos escritos que evidenciem os aspectos históricos, práticos e interpretativos ligados a conjunto de violoncelos e prática de conjuntos em geral;
- Realizar apresentações públicas;
- Realização de duas provas semestrais presenciais no horário da aula;

Recursos didáticos necessários para a aula:

- Estantes musicais;
- Cadeiras sem braço;
- Caixa de som;
- Metrônomo;
- Data-show.

Esta disciplina prática pertence ao rol de disciplinas práticas relativas a instrumentos musicais e neste semestre será ofertada de forma híbrida, com atendimentos coletivos presenciais semanais.

Os alunos deverão seguir os protocolos de segurança, usar máscara e apresentar o comprovante de vacinação. Cada aluno deverá ter seu álcool em gel para uso antes de entrar no Laboratório de cordas, onde ocorrerão as atividades.

Carga Horária: 30h presenciais e 06 horas assíncronas.

As aulas presenciais ocorrerão nas terças-feiras das 8h50 às 10h40.

Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações para as atividades assíncronas, cujos links ou arquivos serão disponibilizados via correio eletrônico – e-mail e/ou pelo aplicativo WhatsApp.

## **7. AVALIAÇÃO**

Critérios de Avaliação:

**Participação e interesse:** 20 pontos.

**Prova prática de meio de semestre (presencial)** - Execução do programa trabalhado até a data da prova: 40 pontos.

**Prova prática final (presencial)** - Execução do programa trabalhado durante o semestre: 40 pontos.



### **Critérios de avaliação de performance:**

85 – 100 (Excelente) = Performou todas as exigências explicitadas em sala de aula pelo professor. Tocou o material combinado com fluência, afinação, precisão rítmica e melódica, com expressividade artística, no andamento indicado pelo compositor ou indicado pelo professor, no estilo adequado e com atenção no fraseado. Tocou com poucos erros de execução ou nenhum, demonstrando que o aluno estudou com afinco o material regularmente durante todo o semestre e que as passagens difíceis foram devidamente trabalhadas. Tocou em harmonia e equilíbrio com o conjunto, sabendo liderar e acompanhar quando necessário, adequando o volume de som, timbre e agógica de acordo com a sua função na obra.

70 – 85 (Bom) = Não cumpriu todas as exigências explicitadas em sala de aula pelo professor, porém apresentou interesse e dedicação. Foi capaz de tocar o material com poucos erros próximo do andamento indicado pelo compositor ou professor. As passagens difíceis precisaram de mais atenção do que foi dado. Houve pouca preocupação com expressividade artística, estilo e fraseado da obra. Tocou em conjunto com pouca consideração a sua função na obra com pouca adequação de volume de som, timbre e agógica para liderar e acompanhar quando necessário na obra.

50 – 70 (Aceitável) = Completou aproximadamente 80% das exigências. Conseguiu executar as peças sem parar, porém, com muita insegurança, demonstrando pouco estudo, ensaio inadequado ou ambos. Não houve qualquer preocupação com o estilo e fraseado da obra.

30 – 50 (Inaceitável) = Completou pelo menos 70% das exigências. Participou das aulas, mas tocou um pouco melhor do que leitura à primeira vista.

0 – 30 = Faltou muitas aulas e ensaios. Não apresentou material satisfatoriamente. Não cumpriu as exigências do semestre demonstrando claro desinteresse. Não conseguiu cumprir sua função no conjunto, atrapalhando os demais colegas.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

CANDÉ, Roland de. **História universal da música**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CERQUEIRA, D. L.; ZORZAL, R. C.; AVILA, G. A. de. **Considerações sobre a aprendizagem da performance musical**. *Permusi*, n. 26, p. 94-109, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992012000200010&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992012000200010&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 28 ago. 2019.

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas: BREVE HISTÓRICO, SUAS ESCOLAS E GOLPES DE ARCO**.-São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

MARTINEZ, MIURA, Enrique. **La musica de camara**. Madrid: Ed Acento, 1998.

SALLES, Mariana Isdebski. **Arcadas e Golpes de arco: A questão da técnica Violinística no Brasil: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco** / Mariana Isdebski Salles. - Brasília: Thesaurus, 1998.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



SILVA, Júlio Luz da. **“UDI CELLO ENSEMBLE”: SUA ESTRUTURA E SUA ORGANIZAÇÃO ENQUANTO UM OCTETO DE VIOLONCELOS**. Monografia. Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

TRANSCHEFORT, François-Rene. **Guia da música de câmara**. Lisboa: Gradiva, 2004.

### **Complementar**

ANTONOV, Ivan Milkov. **A CATALOGUE OF TWENTIETH-CENTURY CELLO ENSEMBLE MUSIC**. A Monograph Submitted to the Graduate Faculty of the Louisiana State University and Agricultural and Mechanical College in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor of Musical Arts in The School of Music. 2005

CAZARIM, T. **A percepção do corpo na performance musical: o lugar da imagem corporal na prática camerística**. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS, 3., 2007, Salvador. Anais [...]. Salvador: UFBA, 2007. p. 582-587.

CERVO, Dimitri. **O minimalismo e sua influência na composição musical brasileira contemporânea**. Ed. da UFSM, 2005.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986.

GORDON, S. **Mastering art of performance: a primer for musicians**. New York: Oxford University, 2006.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX**. Movimento.

NOBREGA, Adhemar. **As Bachianas brasileiras de Villa-Lobos**. MEC, Depto. de Assuntos Culturais: Museu Villa-Lobos, 1971.

REIS, A.; DE BIAGGI, E. **A homogeneidade sonora no quarteto de cordas: diferentes enfoques possíveis**. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 28., 2018, Manaus. Anais [...]. Manaus: UFAM, 2018. p. 1-8.

WILLIAMON, A. **Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performances**. New York: Oxford University, 2004.

### **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**Instituto ARTES**

**COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prática de Conjunto II				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31305		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 30h			<b>NATUREZA:</b> Semestral	
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 30H	<b>TOTAL:</b> 30H	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( X )	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR:</b> Kayami Satomi Farias				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022 2021/2
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

**2. EMENTA**

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

**3. JUSTIFICATIVA**

Esta disciplina faz parte do eixo principal para formação do músico-intérprete e/ou músico-educador. A prática de música de câmara fortalece os conceitos aprendidos nas aulas teóricas de música, bem como oportuniza práticas do instrumento de uma forma colaborativa. A prática musical de ouvir o outro, interagir, contribuir musicalmente com um fazer coletivo é essencial para a formação do músico, independentemente da área de especialidade ou atuação, seja solista, músico de câmara, de orquestras, bandas e outros conjuntos musicais, bem como professor, atuando com seu instrumento em sala de aula.

**4. OBJETIVO**

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades físicas, perceptivas e emotivas intrínsecas à prática musical em grupo.
- Proporcionar a prática de execução instrumental conjunta através do exercício do repertório específico das formações camerísticas inscritas na disciplina.
- Formar musicalmente a partir da própria prática musical, ponto central para reflexões e teorizações que retornam a ela.

**Objetivos Específicos:**

- Praticar, estudar a formação de conjunto de violoncelos.
- Conhecer, refletir e produzir a música brasileira no intuito de sistematizar o conhecimento sobre essa produção ainda carente de divulgação e de ser musicologicamente estudada.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Escolher repertório adequado ao nível técnico-interpretativo médio do grupo, de maneira que desafie a cada integrante, mas não os sobrecarregue.
- Compreender o texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes, construindo a percepção auditiva adequada às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte musical.

## **5. PROGRAMA**

Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos. Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes do repertório proposto. Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte musical. Prática de execução do repertório camerístico de diferentes períodos e estilos.

## **6. METODOLOGIA**

- Definição de repertório semestral;
- Aulas presenciais/Ensaios semanais;
- Leitura à primeira vista de partituras.
- Realização de Atividades e trabalhos escritos que evidenciem os aspectos históricos, práticos e interpretativos ligados a conjunto de violoncelos e prática de conjuntos em geral;
- Realizar apresentações públicas;
- Realização de duas provas semestrais presenciais no horário da aula;

Recursos didáticos necessários para a aula:

- Estantes musicais;
- Cadeiras sem braço;
- Caixa de som;
- Metrônomo;
- Data-show.

Esta disciplina prática pertence ao rol de disciplinas práticas relativas a instrumentos musicais e neste semestre será ofertada de forma híbrida, com atendimentos coletivos presenciais semanais.

Os alunos deverão seguir os protocolos de segurança, usar máscara e apresentar o comprovante de vacinação. Cada aluno deverá ter seu álcool em gel para uso antes de entrar no Laboratório de cordas, onde ocorrerão as atividades.

Carga Horária: 30h presenciais e 06 horas assíncronas.

As aulas presenciais ocorrerão nas terças-feiras das 8h50 às 10h40.

Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações para as atividades assíncronas, cujos links ou arquivos serão disponibilizados via correio eletrônico – e-mail e/ou pelo aplicativo WhatsApp.

## **7. AVALIAÇÃO**

Critérios de Avaliação:

**Participação e interesse:** 20 pontos.

**Prova prática de meio de semestre (presencial)** - Execução do programa trabalhado até a data da prova: 40 pontos.

**Prova prática final (presencial)** - Execução do programa trabalhado durante o semestre: 40



pontos.

### **Critérios de avaliação de performance:**

85 – 100 (Excelente) = Performou todas as exigências explicitadas em sala de aula pelo professor. Tocou o material combinado com fluência, afinação, precisão rítmica e melódica, com expressividade artística, no andamento indicado pelo compositor ou indicado pelo professor, no estilo adequado e com atenção no fraseado. Tocou com poucos erros de execução ou nenhum, demonstrando que o aluno estudou com afinco o material regularmente durante todo o semestre e que as passagens difíceis foram devidamente trabalhadas. Tocou em harmonia e equilíbrio com o conjunto, sabendo liderar e acompanhar quando necessário, adequando o volume de som, timbre e agógica de acordo com a sua função na obra.

70 – 85 (Bom) = Não cumpriu todas as exigências explicitadas em sala de aula pelo professor, porém apresentou interesse e dedicação. Foi capaz de tocar o material com poucos erros próximo do andamento indicado pelo compositor ou professor. As passagens difíceis precisaram de mais atenção do que foi dado. Houve pouca preocupação com expressividade artística, estilo e fraseado da obra. Tocou em conjunto com pouca consideração a sua função na obra com pouca adequação de volume de som, timbre e agógica para liderar e acompanhar quando necessário na obra.

50 – 70 (Aceitável) = Completou aproximadamente 80% das exigências. Conseguiu executar as peças sem parar, porém, com muita insegurança, demonstrando pouco estudo, ensaio inadequado ou ambos. Não houve qualquer preocupação com o estilo e fraseado da obra.

30 – 50 (Inaceitável) = Completou pelo menos 70% das exigências. Participou das aulas, mas tocou um pouco melhor do que leitura à primeira vista.

0 – 30 = Faltou muitas aulas e ensaios. Não apresentou material satisfatoriamente. Não cumpriu as exigências do semestre demonstrando claro desinteresse. Não conseguiu cumprir sua função no conjunto, atrapalhando os demais colegas.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

CANDÉ, Roland de. **História universal da música**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CERQUEIRA, D. L.; ZORZAL, R. C.; AVILA, G. A. de. **Considerações sobre a aprendizagem da performance musical**. *Permusi*, n. 26, p. 94-109, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992012000200010&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992012000200010&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 28 ago. 2019.

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas: BREVE HISTÓRICO, SUAS ESCOLAS E GOLPES DE ARCO**.-São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

MARTINEZ, MIURA, Enrique. **La musica de camara**. Madrid: Ed Acento, 1998.

SALLES, Mariana Isdebski. **Arcadas e Golpes de arco: A questão da técnica Violinística no Brasil: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco** / Mariana Isdebski Salles. - Brasília: Thesaurus, 1998.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



SILVA, Júlio Luz da. **“UDI CELLO ENSEMBLE”: SUA ESTRUTURA E SUA ORGANIZAÇÃO ENQUANTO UM OCTETO DE VIOLONCELOS**. Monografia. Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

TRANSCHEFORT, François-Rene. **Guia da música de câmara**. Lisboa: Gradiva, 2004.

**Complementar**

ANTONOV, Ivan Milkov. **A CATALOGUE OF TWENTIETH-CENTURY CELLO ENSEMBLE MUSIC**. A Monograph Submitted to the Graduate Faculty of the Louisiana State University and Agricultural and Mechanical College in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor of Musical Arts in The School of Music. 2005

CAZARIM, T. **A percepção do corpo na performance musical: o lugar da imagem corporal na prática camerística**. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS, 3., 2007, Salvador. Anais [...]. Salvador: UFBA, 2007. p. 582-587.

CERVO, Dimitri. **O minimalismo e sua influência na composição musical brasileira contemporânea**. Ed. da UFSM, 2005.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986.

GORDON, S. **Mastering art of performance: a primer for musicians**. New York: Oxford University, 2006.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX**. Movimento.

NOBREGA, Adhemar. **As Bachianas brasileiras de Villa-Lobos**. MEC, Depto. de Assuntos Culturais: Museu Villa-Lobos, 1971.

REIS, A.; DE BIAGGI, E. **A homogeneidade sonora no quarteto de cordas: diferentes enfoques possíveis**. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 28., 2018, Manaus. Anais [...]. Manaus: UFAM, 2018. p. 1-8.

WILLIAMON, A. **Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performances**. New York: Oxford University, 2004.

**9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto ARTES

COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prática de Conjunto III				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31405		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 30h			<b>NATUREZA:</b> Semestral	
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 30H	<b>TOTAL:</b> 30H	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( X )	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR:</b> Kayami Satomi Farias				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022 2021/2
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

**2. EMENTA**

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

**3. JUSTIFICATIVA**

Esta disciplina faz parte do eixo principal para formação do músico-intérprete e/ou músico-educador. A prática de música de câmara fortalece os conceitos aprendidos nas aulas teóricas de música, bem como oportuniza práticas do instrumento de uma forma colaborativa. A prática musical de ouvir o outro, interagir, contribuir musicalmente com um fazer coletivo é essencial para a formação do músico, independentemente da área de especialidade ou atuação, seja solista, músico de câmara, de orquestras, bandas e outros conjuntos musicais, bem como professor, atuando com seu instrumento em sala de aula.

**4. OBJETIVO**

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades físicas, perceptivas e emotivas intrínsecas à prática musical em grupo.
- Proporcionar a prática de execução instrumental conjunta através do exercício do repertório específico das formações camerísticas inscritas na disciplina.
- Formar musicalmente a partir da própria prática musical, ponto central para reflexões e teorizações que retornam a ela.

**Objetivos Específicos:**

- Praticar, estudar a formação de conjunto de violoncelos.
- Conhecer, refletir e produzir a música brasileira no intuito de sistematizar o conhecimento sobre essa produção ainda carente de divulgação e de ser musicologicamente estudada.
- Escolher repertório adequado ao nível técnico-interpretativo médio do grupo, de maneira



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



que desafie a cada integrante, mas não os sobrecarregue.

- Compreender o texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes, construindo a percepção auditiva adequada às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte musical.

## **5. PROGRAMA**

Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos. Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes do repertório proposto. Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte musical. Prática de execução do repertório camerístico de diferentes períodos e estilos.

## **6. METODOLOGIA**

- Definição de repertório semestral;
- Aulas presenciais/Ensaios semanais;
- Leitura à primeira vista de partituras.
- Realização de Atividades e trabalhos escritos que evidenciem os aspectos históricos, práticos e interpretativos ligados a conjunto de violoncelos e prática de conjuntos em geral;
- Realizar apresentações públicas;
- Realização de duas provas semestrais presenciais no horário da aula;

Recursos didáticos necessários para a aula:

- Estantes musicais;
- Cadeiras sem braço;
- Caixa de som;
- Metrônomo;
- Data-show.

Esta disciplina prática pertence ao rol de disciplinas práticas relativas a instrumentos musicais e neste semestre será ofertada de forma híbrida, com atendimentos coletivos presenciais semanais.

Os alunos deverão seguir os protocolos de segurança, usar máscara e apresentar o comprovante de vacinação. Cada aluno deverá ter seu álcool em gel para uso antes de entrar no Laboratório de cordas, onde ocorrerão as atividades.

Carga Horária: 30h presenciais e 06 horas assíncronas.

As aulas presenciais ocorrerão nas terças-feiras das 8h50 às 10h40.

Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações para as atividades assíncronas, cujos links ou arquivos serão disponibilizados via correio eletrônico – e-mail e/ou pelo aplicativo WhatsApp.

## **7. AVALIAÇÃO**

Critérios de Avaliação:

**Participação e interesse:** 20 pontos.

**Prova prática de meio de semestre (presencial)** - Execução do programa trabalhado até a data da prova: 40 pontos.

**Prova prática final (presencial)** - Execução do programa trabalhado durante o semestre: 40 pontos.



### **Critérios de avaliação de performance:**

85 – 100 (Excelente) = Performou todas as exigências explicitadas em sala de aula pelo professor. Tocou o material combinado com fluência, afinação, precisão rítmica e melódica, com expressividade artística, no andamento indicado pelo compositor ou indicado pelo professor, no estilo adequado e com atenção no fraseado. Tocou com poucos erros de execução ou nenhum, demonstrando que o aluno estudou com afinco o material regularmente durante todo o semestre e que as passagens difíceis foram devidamente trabalhadas. Tocou em harmonia e equilíbrio com o conjunto, sabendo liderar e acompanhar quando necessário, adequando o volume de som, timbre e agógica de acordo com a sua função na obra.

70 – 85 (Bom) = Não cumpriu todas as exigências explicitadas em sala de aula pelo professor, porém apresentou interesse e dedicação. Foi capaz de tocar o material com poucos erros próximo do andamento indicado pelo compositor ou professor. As passagens difíceis precisaram de mais atenção do que foi dado. Houve pouca preocupação com expressividade artística, estilo e fraseado da obra. Tocou em conjunto com pouca consideração a sua função na obra com pouca adequação de volume de som, timbre e agógica para liderar e acompanhar quando necessário na obra.

50 – 70 (Aceitável) = Completou aproximadamente 80% das exigências. Conseguiu executar as peças sem parar, porém, com muita insegurança, demonstrando pouco estudo, ensaio inadequado ou ambos. Não houve qualquer preocupação com o estilo e fraseado da obra.

30 – 50 (Inaceitável) = Completou pelo menos 70% das exigências. Participou das aulas, mas tocou um pouco melhor do que leitura à primeira vista.

0 – 30 = Faltou muitas aulas e ensaios. Não apresentou material satisfatoriamente. Não cumpriu as exigências do semestre demonstrando claro desinteresse. Não conseguiu cumprir sua função no conjunto, atrapalhando os demais colegas.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

CANDÉ, Roland de. **História universal da música**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CERQUEIRA, D. L.; ZORZAL, R. C.; AVILA, G. A. de. **Considerações sobre a aprendizagem da performance musical**. *Permusi*, n. 26, p. 94-109, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992012000200010&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992012000200010&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 28 ago. 2019.

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas: BREVE HISTÓRICO, SUAS ESCOLAS E GOLPES DE ARCO**.-São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

MARTINEZ, MIURA, Enrique. **La musica de camara**. Madrid: Ed Acento, 1998.

SALLES, Mariana Isdebski. **Arcadas e Golpes de arco: A questão da técnica Violinística no Brasil: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco** / Mariana Isdebski Salles. - Brasília: Thesaurus, 1998.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



SILVA, Júlio Luz da. **“UDI CELLO ENSEMBLE”: SUA ESTRUTURA E SUA ORGANIZAÇÃO ENQUANTO UM OCTETO DE VIOLONCELOS**. Monografia. Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

TRANSCHEFORT, François-Rene. **Guia da música de câmara**. Lisboa: Gradiva, 2004.

### **Complementar**

ANTONOV, Ivan Milkov. **A CATALOGUE OF TWENTIETH-CENTURY CELLO ENSEMBLE MUSIC**. A Monograph Submitted to the Graduate Faculty of the Louisiana State University and Agricultural and Mechanical College in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor of Musical Arts in The School of Music. 2005

CAZARIM, T. **A percepção do corpo na performance musical: o lugar da imagem corporal na prática camerística**. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS, 3., 2007, Salvador. Anais [...]. Salvador: UFBA, 2007. p. 582-587.

CERVO, Dimitri. **O minimalismo e sua influência na composição musical brasileira contemporânea**. Ed. da UFSM, 2005.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986.

GORDON, S. **Mastering art of performance: a primer for musicians**. New York: Oxford University, 2006.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX**. Movimento.

NOBREGA, Adhemar. **As Bachianas brasileiras de Villa-Lobos**. MEC, Depto. de Assuntos Culturais: Museu Villa-Lobos, 1971.

REIS, A.; DE BIAGGI, E. **A homogeneidade sonora no quarteto de cordas: diferentes enfoques possíveis**. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 28., 2018, Manaus. Anais [...]. Manaus: UFAM, 2018. p. 1-8.

WILLIAMON, A. **Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performances**. New York: Oxford University, 2004.

### **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto ARTES

COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prática de Conjunto IV				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31506		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 30h			<b>NATUREZA:</b> Semestral	
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 30H	<b>TOTAL:</b> 30H	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( X )	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR:</b> Kayami Satomi Farias				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022 2021/2
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

**2. EMENTA**

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

**3. JUSTIFICATIVA**

Esta disciplina faz parte do eixo principal para formação do músico-intérprete e/ou músico-educador. A prática de música de câmara fortalece os conceitos aprendidos nas aulas teóricas de música, bem como oportuniza práticas do instrumento de uma forma colaborativa. A prática musical de ouvir o outro, interagir, contribuir musicalmente com um fazer coletivo é essencial para a formação do músico, independentemente da área de especialidade ou atuação, seja solista, músico de câmara, de orquestras, bandas e outros conjuntos musicais, bem como professor, atuando com seu instrumento em sala de aula.

**4. OBJETIVO**

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades físicas, perceptivas e emotivas intrínsecas à prática musical em grupo.
- Proporcionar a prática de execução instrumental conjunta através do exercício do repertório específico das formações camerísticas inscritas na disciplina.
- Formar musicalmente a partir da própria prática musical, ponto central para reflexões e teorizações que retornam a ela.

**Objetivos Específicos:**

- Praticar, estudar a formação de conjunto de violoncelos.
- Conhecer, refletir e produzir a música brasileira no intuito de sistematizar o conhecimento sobre essa produção ainda carente de divulgação e de ser musicologicamente estudada.
- Escolher repertório adequado ao nível técnico-interpretativo médio do grupo, de maneira



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



que desafie a cada integrante, mas não os sobrecarregue.

- Compreender o texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes, construindo a percepção auditiva adequada às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte musical.

## **5. PROGRAMA**

Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos. Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes do repertório proposto. Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte musical. Prática de execução do repertório camerístico de diferentes períodos e estilos.

## **6. METODOLOGIA**

- Definição de repertório semestral;
- Aulas presenciais/Ensaio semanais;
- Leitura à primeira vista de partituras.
- Realização de Atividades e trabalhos escritos que evidenciem os aspectos históricos, práticos e interpretativos ligados a conjunto de violoncelos e prática de conjuntos em geral;
- Realizar apresentações públicas;
- Realização de duas provas semestrais presenciais no horário da aula;

Recursos didáticos necessários para a aula:

- Estantes musicais;
- Cadeiras sem braço;
- Caixa de som;
- Metrônomo;
- Data-show.

Esta disciplina prática pertence ao rol de disciplinas práticas relativas a instrumentos musicais e neste semestre será ofertada de forma híbrida, com atendimentos coletivos presenciais semanais.

Os alunos deverão seguir os protocolos de segurança, usar máscara e apresentar o comprovante de vacinação. Cada aluno deverá ter seu álcool em gel para uso antes de entrar no Laboratório de cordas, onde ocorrerão as atividades.

Carga Horária: 30h presenciais e 06 horas assíncronas.

As aulas presenciais ocorrerão nas terças-feiras das 8h50 às 10h40.

Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações para as atividades assíncronas, cujos links ou arquivos serão disponibilizados via correio eletrônico – e-mail e/ou pelo aplicativo WhatsApp.

## **7. AVALIAÇÃO**

Critérios de Avaliação:

**Participação e interesse:** 20 pontos.

**Prova prática de meio de semestre (presencial)** - Execução do programa trabalhado até a data da prova: 40 pontos.

**Prova prática final (presencial)** - Execução do programa trabalhado durante o semestre: 40 pontos.



### **Critérios de avaliação de performance:**

85 – 100 (Excelente) = Performou todas as exigências explicitadas em sala de aula pelo professor. Tocou o material combinado com fluência, afinação, precisão rítmica e melódica, com expressividade artística, no andamento indicado pelo compositor ou indicado pelo professor, no estilo adequado e com atenção no fraseado. Tocou com poucos erros de execução ou nenhum, demonstrando que o aluno estudou com afinco o material regularmente durante todo o semestre e que as passagens difíceis foram devidamente trabalhadas. Tocou em harmonia e equilíbrio com o conjunto, sabendo liderar e acompanhar quando necessário, adequando o volume de som, timbre e agógica de acordo com a sua função na obra.

70 – 85 (Bom) = Não cumpriu todas as exigências explicitadas em sala de aula pelo professor, porém apresentou interesse e dedicação. Foi capaz de tocar o material com poucos erros próximo do andamento indicado pelo compositor ou professor. As passagens difíceis precisaram de mais atenção do que foi dado. Houve pouca preocupação com expressividade artística, estilo e fraseado da obra. Tocou em conjunto com pouca consideração a sua função na obra com pouca adequação de volume de som, timbre e agógica para liderar e acompanhar quando necessário na obra.

50 – 70 (Aceitável) = Completou aproximadamente 80% das exigências. Conseguiu executar as peças sem parar, porém, com muita insegurança, demonstrando pouco estudo, ensaio inadequado ou ambos. Não houve qualquer preocupação com o estilo e fraseado da obra.

30 – 50 (Inaceitável) = Completou pelo menos 70% das exigências. Participou das aulas, mas tocou um pouco melhor do que leitura à primeira vista.

0 – 30 = Faltou muitas aulas e ensaios. Não apresentou material satisfatoriamente. Não cumpriu as exigências do semestre demonstrando claro desinteresse. Não conseguiu cumprir sua função no conjunto, atrapalhando os demais colegas.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

CANDÉ, Roland de. **História universal da música**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CERQUEIRA, D. L.; ZORZAL, R. C.; AVILA, G. A. de. **Considerações sobre a aprendizagem da performance musical**. *Permusi*, n. 26, p. 94-109, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992012000200010&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992012000200010&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 28 ago. 2019.

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas: BREVE HISTÓRICO, SUAS ESCOLAS E GOLPES DE ARCO**.-São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

MARTINEZ, MIURA, Enrique. **La musica de camara**. Madrid: Ed Acento, 1998.

SALLES, Mariana Isdebski. **Arcadas e Golpes de arco: A questão da técnica Violinística no Brasil: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco** / Mariana Isdebski Salles. - Brasília: Thesaurus, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



SILVA, Júlio Luz da. **“UDI CELLO ENSEMBLE”: SUA ESTRUTURA E SUA ORGANIZAÇÃO ENQUANTO UM OCTETO DE VIOLONCELOS**. Monografia. Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

TRANSCHEFORT, François-Rene. **Guia da música de câmara**. Lisboa: Gradiva, 2004.

### Complementar

ANTONOV, Ivan Milkov. **A CATALOGUE OF TWENTIETH-CENTURY CELLO ENSEMBLE MUSIC**. A Monograph Submitted to the Graduate Faculty of the Louisiana State University and Agricultural and Mechanical College in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor of Musical Arts in The School of Music. 2005

CAZARIM, T. **A percepção do corpo na performance musical: o lugar da imagem corporal na prática camerística**. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS, 3., 2007, Salvador. Anais [...]. Salvador: UFBA, 2007. p. 582-587.

CERVO, Dimitri. **O minimalismo e sua influência na composição musical brasileira contemporânea**. Ed. da UFSM, 2005.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986.

GORDON, S. **Mastering art of performance: a primer for musicians**. New York: Oxford University, 2006.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX**. Movimento.

NOBREGA, Adhemar. **As Bachianas brasileiras de Villa-Lobos**. MEC, Depto. de Assuntos Culturais: Museu Villa-Lobos, 1971.

REIS, A.; DE BIAGGI, E. **A homogeneidade sonora no quarteto de cordas: diferentes enfoques possíveis**. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 28., 2018, Manaus. Anais [...]. Manaus: UFAM, 2018. p. 1-8.

WILLIAMON, A. **Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performances**. New York: Oxford University, 2004.

### **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**Instituto ARTES**

**COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prática de Conjunto V				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31929		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 30h			<b>NATUREZA:</b> Semestral	
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 30H	<b>TOTAL:</b> 30H	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( X )	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR:</b> Kayami Satomi Farias				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022 2021/2
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

**2. EMENTA**

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

**3. JUSTIFICATIVA**

Esta disciplina faz parte do eixo principal para formação do músico-intérprete e/ou músico-educador. A prática de música de câmara fortalece os conceitos aprendidos nas aulas teóricas de música, bem como oportuniza práticas do instrumento de uma forma colaborativa. A prática musical de ouvir o outro, interagir, contribuir musicalmente com um fazer coletivo é essencial para a formação do músico, independentemente da área de especialidade ou atuação, seja solista, músico de câmara, de orquestras, bandas e outros conjuntos musicais, bem como professor, atuando com seu instrumento em sala de aula.

**4. OBJETIVO**

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades físicas, perceptivas e emotivas intrínsecas à prática musical em grupo.
- Proporcionar a prática de execução instrumental conjunta através do exercício do repertório específico das formações camerísticas inscritas na disciplina.
- Formar musicalmente a partir da própria prática musical, ponto central para reflexões e teorizações que retornam a ela.

**Objetivos Específicos:**

- Praticar, estudar a formação de conjunto de violoncelos.
- Conhecer, refletir e produzir a música brasileira no intuito de sistematizar o conhecimento sobre essa produção ainda carente de divulgação e de ser musicologicamente estudada.
- Escolher repertório adequado ao nível técnico-interpretativo médio do grupo, de maneira



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



que desafie a cada integrante, mas não os sobrecarregue.

- Compreender o texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes, construindo a percepção auditiva adequada às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte musical.

## **5. PROGRAMA**

Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos. Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes do repertório proposto. Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte musical. Prática de execução do repertório camerístico de diferentes períodos e estilos.

## **6. METODOLOGIA**

- Definição de repertório semestral;
- Aulas presenciais/Ensaio semanais;
- Leitura à primeira vista de partituras.
- Realização de Atividades e trabalhos escritos que evidenciem os aspectos históricos, práticos e interpretativos ligados a conjunto de violoncelos e prática de conjuntos em geral;
- Realizar apresentações públicas;
- Realização de duas provas semestrais presenciais no horário da aula;

Recursos didáticos necessários para a aula:

- Estantes musicais;
- Cadeiras sem braço;
- Caixa de som;
- Metrônomo;
- Data-show.

Esta disciplina prática pertence ao rol de disciplinas práticas relativas a instrumentos musicais e neste semestre será ofertada de forma híbrida, com atendimentos coletivos presenciais semanais.

Os alunos deverão seguir os protocolos de segurança, usar máscara e apresentar o comprovante de vacinação. Cada aluno deverá ter seu álcool em gel para uso antes de entrar no Laboratório de cordas, onde ocorrerão as atividades.

Carga Horária: 30h presenciais e 06 horas assíncronas.

As aulas presenciais ocorrerão nas terças-feiras das 8h50 às 10h40.

Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações para as atividades assíncronas, cujos links ou arquivos serão disponibilizados via correio eletrônico – e-mail e/ou pelo aplicativo WhatsApp.

## **7. AVALIAÇÃO**

Critérios de Avaliação:

**Participação e interesse:** 20 pontos.

**Prova prática de meio de semestre (presencial)** - Execução do programa trabalhado até a data da prova: 40 pontos.

**Prova prática final (presencial)** - Execução do programa trabalhado durante o semestre: 40 pontos.



### **Critérios de avaliação de performance:**

85 – 100 (Excelente) = Performou todas as exigências explicitadas em sala de aula pelo professor. Tocou o material combinado com fluência, afinação, precisão rítmica e melódica, com expressividade artística, no andamento indicado pelo compositor ou indicado pelo professor, no estilo adequado e com atenção no fraseado. Tocou com poucos erros de execução ou nenhum, demonstrando que o aluno estudou com afinco o material regularmente durante todo o semestre e que as passagens difíceis foram devidamente trabalhadas. Tocou em harmonia e equilíbrio com o conjunto, sabendo liderar e acompanhar quando necessário, adequando o volume de som, timbre e agógica de acordo com a sua função na obra.

70 – 85 (Bom) = Não cumpriu todas as exigências explicitadas em sala de aula pelo professor, porém apresentou interesse e dedicação. Foi capaz de tocar o material com poucos erros próximo do andamento indicado pelo compositor ou professor. As passagens difíceis precisaram de mais atenção do que foi dado. Houve pouca preocupação com expressividade artística, estilo e fraseado da obra. Tocou em conjunto com pouca consideração a sua função na obra com pouca adequação de volume de som, timbre e agógica para liderar e acompanhar quando necessário na obra.

50 – 70 (Aceitável) = Completou aproximadamente 80% das exigências. Conseguiu executar as peças sem parar, porém, com muita insegurança, demonstrando pouco estudo, ensaio inadequado ou ambos. Não houve qualquer preocupação com o estilo e fraseado da obra.

30 – 50 (Inaceitável) = Completou pelo menos 70% das exigências. Participou das aulas, mas tocou um pouco melhor do que leitura à primeira vista.

0 – 30 = Faltou muitas aulas e ensaios. Não apresentou material satisfatoriamente. Não cumpriu as exigências do semestre demonstrando claro desinteresse. Não conseguiu cumprir sua função no conjunto, atrapalhando os demais colegas.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

CANDÉ, Roland de. **História universal da música**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CERQUEIRA, D. L.; ZORZAL, R. C.; AVILA, G. A. de. **Considerações sobre a aprendizagem da performance musical**. *Permusi*, n. 26, p. 94-109, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992012000200010&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992012000200010&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 28 ago. 2019.

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas: BREVE HISTÓRICO, SUAS ESCOLAS E GOLPES DE ARCO**.-São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

MARTINEZ, MIURA, Enrique. **La musica de camara**. Madrid: Ed Acento, 1998.

SALLES, Mariana Isdebski. **Arcadas e Golpes de arco: A questão da técnica Violinística no Brasil: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco** / Mariana Isdebski Salles. - Brasília: Thesaurus, 1998.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



SILVA, Júlio Luz da. **“UDI CELLO ENSEMBLE”: SUA ESTRUTURA E SUA ORGANIZAÇÃO ENQUANTO UM OCTETO DE VIOLONCELOS**. Monografia. Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

TRANSCHEFORT, François-Rene. **Guia da música de câmara**. Lisboa: Gradiva, 2004.

### **Complementar**

ANTONOV, Ivan Milkov. **A CATALOGUE OF TWENTIETH-CENTURY CELLO ENSEMBLE MUSIC**. A Monograph Submitted to the Graduate Faculty of the Louisiana State University and Agricultural and Mechanical College in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor of Musical Arts in The School of Music. 2005

CAZARIM, T. **A percepção do corpo na performance musical: o lugar da imagem corporal na prática camerística**. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS, 3., 2007, Salvador. Anais [...]. Salvador: UFBA, 2007. p. 582-587.

CERVO, Dimitri. **O minimalismo e sua influência na composição musical brasileira contemporânea**. Ed. da UFSM, 2005.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986.

GORDON, S. **Mastering art of performance: a primer for musicians**. New York: Oxford University, 2006.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX**. Movimento.

NOBREGA, Adhemar. **As Bachianas brasileiras de Villa-Lobos**. MEC, Depto. de Assuntos Culturais: Museu Villa-Lobos, 1971.

REIS, A.; DE BIAGGI, E. **A homogeneidade sonora no quarteto de cordas: diferentes enfoques possíveis**. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 28., 2018, Manaus. Anais [...]. Manaus: UFAM, 2018. p. 1-8.

WILLIAMON, A. **Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performances**. New York: Oxford University, 2004.

### **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Artes  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

**PLANO DE ENSINO**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prática Musical				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> IARTE / Curso de Música				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31106		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b> Violoncelo
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b>	<b>PRÁTICA:</b> 30H	<b>TOTAL:</b> 30H	<b>OBRIGATÓRIA: ( X )</b> Bacharelado e Licenciatura em Instrumento Violoncelo	<b>OPTATIVA: ( )</b>
<b>PROFESSOR:</b> KAYAMI SATOMI FARIAS				<b>ANO/SEMESTRE:</b> <b>2022 2021/2</b>
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

**2. EMENTA**

Abordagem prática musical a partir dos aspectos intelectual, emotivo e físico. Prática da leitura; interpretação musical; aprimoramento das habilidades necessárias à prática musical; abordagem de questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.

**3. JUSTIFICATIVA**

As disciplinas práticas de instrumento são um conjunto de disciplinas tronco do curso de bacharelado e licenciatura do violoncelo, que acompanham os 8 períodos previstos para integralização da graduação em música. A performance do violoncelo pressupõe exposição à prática constante, seja do repertório a ser dominado, das técnicas de execução inerentes ao mesmo, da transmissão de conteúdos assimilados de forma sensorial e do contato com a experiência do docente.

**4. OBJETIVO**

**Objetivo Geral:**

Abordagem prática musical a partir dos aspectos intelectual, emotivo e físico.

**Objetivos Específicos:**

Desenvolver e praticar a leitura musical;

Interpretar obras musicais;

Aprimorar as habilidades necessárias à prática musical;

Abordar questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.

## 5. PROGRAMA

Prática da leitura musical;

Interpretação Musical;

Aprimoramento das habilidades necessárias à prática musical;

Abordagem de questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.

### Repertório

J. S. Bach - Suíte em Sol Maior para Violoncelo Solo (BWV 1007)

C. Saint-Saens – Le Cygne (O cisne – da obra “O carnaval dos animais”)

D. Popper – Estudo 1 (40 estudos op. 73)

## 6. METODOLOGIA

Os alunos deverão seguir os **protocolos de segurança**, usar máscara e apresentar o comprovante de vacinação. Cada aluno deverá ter seu **álcool em gel** para uso antes de entrar na **sala 3M05 – Laboratório de Cordas**.

A disciplina será ofertada com **atendimentos individuais semanais presenciais**, todas as sextas-feiras, das 8:50h às 10:40h.

Haverá utilização de métodos, livros, tratados e materiais complementares de áudios e vídeos de acordo com a necessidade individual do aluno. Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações cujos links ou arquivos serão disponibilizados via correio eletrônico e pelo aplicativo WhatsApp.

**Dois avaliações semestrais** serão realizadas durante o semestre.

## 7. AVALIAÇÃO

### Critérios de pontuação das atividades:

ATIVIDADES	Total (pontos)
<b>Participação nas aulas e trabalhos escritos/vídeos</b>	10
<b>Prova Intermediária</b> (sem banca)	40
<b>Prova Final</b> (Recital Presencial avaliado por banca composto por um professor convidado e o docente da disciplina)	50
Total	<b>100</b>

### Critérios de avaliação de performance:

85 – 100 (Excelente) = Ter completado todas as exigências e tarefas. Tocou o material exigido no andamento indicado pelo compositor ou indicado pelo professor, no estilo adequado e com atenção no fraseado. Poucos erros de execução demonstrando que o aluno estudou com afinco o material regularmente durante todo o semestre. As passagens difíceis foram devidamente trabalhadas.

70 – 85 (Bom) = Não cumpriu todas as exigências e tarefas, porém apresentou interesse e dedicação. Foi capaz de tocar o material com poucos erros próximo do andamento indicado pelo compositor ou professor. As passagens difíceis precisaram de mais atenção do que foi dado. Houve pouca preocupação com estilo e fraseado da obra.

50 – 70 (Aceitável) = Completou aproximadamente 80% das exigências e tarefas. Conseguiu executar as peças sem parar, porém, com muitos erros, demonstrando pouco estudo, estudo inadequado ou ambos. Não houve qualquer preocupação com o estilo e fraseado da obra.

30 – 50 (Inaceitável) = Completou pelo menos 70% das exigências e trabalhos. Participou das aulas, mas tocou um pouco melhor do que leitura à primeira vista.

0 – 30 = Faltou muitas aulas. Não apresentou material satisfatoriamente. Não cumpriu as exigências do semestre demonstrando claro desinteresse.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas: BREVE HISTÓRICO, SUAS ESCOLAS E GOLPES DE ARCO**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

ROSEN, Charles. **A geração romântica**. São Paulo: EDUSP, 2000.

COPLAND, Aaron. **Como ouvir e entender música**. Arte Nova, 1974.

### Complementar

MANTEL, Gerhard. **Cello technique: principles and forms of movement**. Bloomington: Indiana University Press, c1975.

PINKSTERBOER, Hugo. **Tipbook cello: the complete guide**. New York: Hal Leonard Books, 2008.

WINOLD, Allen. **Bach's cello suites: analyses and explorations**. Indiana University Press, 2007.

KLICKSTEIN, Gerald. **The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness**. Oxford University Press, 2009.

STOWELL, Robin. **The Cambridge Companion to the Cello**. Cambridge University Press, 1999.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto ARTES

COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Técnica do Violoncelo I				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31229		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 30h			<b>NATUREZA:</b> Semestral	
<b>TEÓRICA:</b> 15H	<b>PRÁTICA:</b> 15H	<b>TOTAL:</b> 30H	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( X )	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR:</b> Kayami Satomi Farias				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022 2021/2
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

**2. EMENTA**

Aprimoramento e reflexão sobre o domínio técnico do instrumento, relacionados às necessidades da prática musical.

**3. JUSTIFICATIVA**

Desde a sua criação, por volta do século XVI, muito discutiu-se sobre a técnica do violoncelo. Várias “escolas”, portanto, foram desenvolvidas e perpetuadas através dos métodos, tratados e também pela transmissão oral de uma geração a outra de violoncelistas, sempre sofrendo alterações de acordo com a estética musical predominante no seu tempo e local. O desenvolvimento da habilidade instrumental ocorre com eficácia quando realizamos um estudo profundo sobre os fatores que incidem no funcionamento correto da prática do violoncelo, através da execução de exercícios técnicos e reflexão sobre aspectos da coordenação psicomotora, foco de atenção desta disciplina.

**4. OBJETIVO**

Proporcionar os recursos necessários à autonomia técnica e musical do aluno.

**Objetivos Específicos:**

Dominar os fundamentos teóricos e práticos relacionados com a técnica do instrumento.  
Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro instrumentista ou professor de instrumento possa conceber sua execução com correção técnica e musical de maneira autônoma.

**5. PROGRAMA**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Estudo analítico e prático da técnica violoncelista, abrangendo técnica de mão esquerda (afinação, articulação dos dedos, dedilhado, mudança de posição, acordes, cordas duplas, vibrato), técnica de mão direita (distribuição do arco, ponto de contato, golpes de arco detaché, spicatto, martelé, sautille, mudança de cordas, acorde), Leitura à primeira vista, excertos orquestrais, estudos e caprichos.

## **6. METODOLOGIA**

Exposição de métodos e partituras, articulando com outros repertórios desenvolvidos pelos alunos em disciplinas de Prática Instrumental (Licenciatura) ou Instrumento (Bacharelado).

Leitura e execução de exercícios técnicos propostos em sala de aula.

Utilização dos violoncelos durante a aula.

Recursos didáticos:

Quadro e giz/lousa branca e caneta, cadeiras sem braço (uma por aluno), estante musical.

Recursos audiovisuais:

Aparelho de som/amplificador.

## **7. AVALIAÇÃO**

Nota de sala de aula	30 pontos
Avaliações	50 pontos
Atividades extra	20 pontos
total	100 pontos

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas: BREVE HISTÓRICO, SUAS ESCOLAS E GOLPES DE ARCO**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

POTTER JR., Louis. **The Art of Cello Playing**. USA. Summy-Birchard Music, 1980.

STUTSCHEWSKY, Joachim. **Das Violoncellspiel = The art of playing the violoncello: systematische Schule vom Anfang bis zur Vollendung: a system of study from the very beginning to a stage of perfection**. Mainz; New York: B. Schott's Söhne: Schott, c1932. 6 v. de música, 31 cm. (Edition Schott).

DOTZAUER, J. J. F. **113 studies: for cello**. New York: International Music Co, [19--]. 1 partitura (4 v.), il. música.

### **Complementar**

MACKIE, Vivien. **Just play naturally**: Vivien Mackie in conversation with Joe Armstrong : an account of her cello study with Pablo Casals in the 1950's and her discovery of the resonance between his teaching and the principles of the Alexander technique, Boston-London 1984-2000. Boston; London; [United States]: Duende Edition: Xlibris, c2006. xix, 167 p., 23 cm. ISBN 9781425708696 (broch.).

MANTEL, Gerhard. **Cello technique: principles and forms of movement**. Bloomington: Indiana University Press, c1975.

BUNTING, Christopher. **El arte de tocar el violonchelo: técnica interpretativa y ejercicios**. Madrid: Pirámide, c1999. 351 p., il. música. (Colección "Pirámide música"). ISBN 8436813308 (broch.).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



CHAKALOV, Nikola. **La digitación en el violonchelo: arte y técnica**. [Barcelona]: Idea Books, c2004. 124 p., il., música, 24 cm. (Colección Idea música). Inclui bibliografia. ISBN 8482362844 (broch.).

LIVON, Roberto. **100 ejercicios diarios para violoncelo**. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1960. 10 p. de música.

**Orchestral Excerpts**: from the symphonic repertoire; for cello. New York: International Music Co., c1953-1995. 3 v. de música. (Classical & modern works).

STRAUSS, Richard. **Orchestral excerpts from symphonic works, for cello**. New York: International Music Co., c1967. 1 partitura (59 p.).

**Cello Solos from Opera and Ballet**. New York: International Music Co., c1999. 34 p. of music, 31 cm.

HOLTZ, Adriana Cristina de Barros. **Excertos para violoncelo de música orquestral brasileira**. Salvador: 2017. Dissertação de Mestrado Profissional (PPGPROM) - Universidade Federal da Bahia.  
<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/24501>

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Artes  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

**PLANO DE ENSINO**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Violoncelo I				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> IARTE / Curso de Música				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31230		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b> YOHANES
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b>	<b>PRÁTICA:</b> 15H	<b>TOTAL:</b> 15H	<b>OBRIGATÓRIA: ( X )</b> Bacharelado em Instrumento Violoncelo	<b>OPTATIVA: ( )</b>
<b>PROFESSOR:</b> KAYAMI SATOMI FARIAS				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022 2021/2
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

**2. EMENTA**

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental do violoncelo, em função da execução expressiva ao instrumento.

**3. JUSTIFICATIVA**

As disciplinas práticas de instrumento são um conjunto de disciplinas tronco do curso de bacharelado e licenciatura do violoncelo, que acompanham os 8 períodos previstos para integralização da graduação em música. A performance do violoncelo pressupõe exposição à prática constante, seja do repertório a ser dominado, das técnicas de execução inerentes ao mesmo, da transmissão de conteúdos assimilados de forma sensorial e do contato com a experiência do docente.

**4. OBJETIVO**

**Objetivo Geral:**

Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.

Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro professor de instrumento ou músico performer possa conceber sua execução com correção técnica e musical maneira autônoma.



### Objetivos Específicos:

Lidar com repertório, técnicas instrumentais e estilísticas de diversos períodos, do repertório padrão do violoncelo e de obras de particular interesse do aluno.

Programar o semestre a ponto de apresentar o máximo do potencial do discente enquanto intérprete, nos quesitos: destreza técnica, controle psicoemocional, clareza interpretativa e domínio de diversidade estilística da música de concerto.

Conciliar conhecimentos adquiridos em outras disciplinas do curso de graduação em música com o estudo da performance e a performance em si.

## 5. PROGRAMA

Repertório a definir.

## 6. METODOLOGIA

Os alunos deverão seguir os **protocolos de segurança**, usar máscara e apresentar o comprovante de vacinação. Cada aluno deverá ter seu **álcool em gel** para uso antes de entrar na **sala 3M05 – Laboratório de Cordas**.

A disciplina será ofertada através de **atendimentos individuais semanais presenciais**, todas as quintas-feiras, das 7:10h às 8:00h.

Haverá utilização de métodos, livros, tratados e materiais complementares de áudios e vídeos de acordo com a necessidade individual do aluno. Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações cujos links ou arquivos serão disponibilizados via correio eletrônico e pelo aplicativo WhatsApp.

**Duas avaliações semestrais** serão realizadas durante o semestre.

## 7. AVALIAÇÃO

### Critérios de pontuação das atividades:

ATIVIDADES	Total (pontos)
<b>Participação nas aulas e trabalhos escritos/vídeos</b>	10
<b>Prova Intermediária</b> (sem banca)	40
<b>Prova Final</b> (Recital Presencial avaliado por banca composto por um professor convidado e o docente da disciplina)	50
Total	<b>100</b>

### Critérios de avaliação de performance:

85 – 100 (Excelente) = Ter completado todas as exigências e tarefas. Tocou o material exigido no andamento indicado pelo compositor ou indicado pelo professor, no estilo adequado e com atenção no fraseado. Poucos erros de execução demonstrando que o aluno estudou com afinco o material regularmente durante todo o semestre. As passagens difíceis foram devidamente trabalhadas.

70 – 85 (Bom) = Não cumpriu todas as exigências e tarefas, porém apresentou interesse e dedicação. Foi capaz de tocar o material com poucos erros próximo do andamento indicado pelo compositor ou professor. As passagens difíceis precisaram de mais atenção do que foi dado. Houve pouca preocupação com estilo e fraseado da obra.

50 – 70 (Aceitável) = Completou aproximadamente 80% das exigências e tarefas. Conseguiu executar as peças sem parar, porém, com muitos erros, demonstrando pouco estudo, estudo inadequado ou ambos. Não houve qualquer preocupação com o estilo e fraseado da obra.

30 – 50 (Inaceitável) = Completou pelo menos 70% das exigências e trabalhos. Participou das aulas, mas tocou um pouco melhor do que leitura à primeira vista.

0 – 30 = Faltou muitas aulas. Não apresentou material satisfatoriamente. Não cumpriu as exigências do semestre demonstrando claro desinteresse.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas: BREVE HISTÓRICO, SUAS ESCOLAS E GOLPES DE ARCO**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

ROSEN, Charles. **A geração romântica**. São Paulo: EDUSP, 2000.

COPLAND, Aaron. **Como ouvir e entender música**. Arte Nova, 1974.

### Complementar

MANTEL, Gerhard. **Cello technique: principles and forms of movement**. Bloomington: Indiana University Press, c1975.

PINKSTERBOER, Hugo. **Tipbook cello: the complete guide**. New York: Hal Leonard Books, 2008.

WINOLD, Allen. **Bach's cello suites: analyses and explorations**. Indiana University Press, 2007.

KLICKSTEIN, Gerald. **The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness**. Oxford University Press, 2009.

STOWELL, Robin. **The Cambridge Companion to the Cello**. Cambridge University Press, 1999.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Artes  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

**PLANO DE ENSINO**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Violoncelo IV				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> IARTE / Curso de Música				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31520		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b> DIEGO BOSNICH
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 15H	<b>TOTAL:</b> 15H	<b>OBRIGATÓRIA: ( X )</b> Bacharelado em Instrumento Violoncelo	<b>OPTATIVA: ( )</b>
<b>PROFESSOR:</b> KAYAMI SATOMI FARIAS				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022 2021/2
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

**2. EMENTA**

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental do violoncelo, em função da execução expressiva ao instrumento.

**3. JUSTIFICATIVA**

As disciplinas práticas de instrumento são um conjunto de disciplinas tronco do curso de bacharelado e licenciatura do violoncelo, que acompanham os 8 períodos previstos para integralização da graduação em música. A performance do violoncelo pressupõe exposição à prática constante, seja do repertório a ser dominado, das técnicas de execução inerentes ao mesmo, da transmissão de conteúdos assimilados de forma sensorial e do contato com a experiência do docente.

**4. OBJETIVO**

**Objetivo Geral:**

Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.

Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro professor de instrumento ou músico performer possa conceber sua execução com correção técnica e musical maneira autônoma.

## Objetivos Específicos:

Lidar com repertório, técnicas instrumentais e estilísticas de diversos períodos, do repertório padrão do violoncelo e de obras de particular interesse do aluno.

Programar o semestre a ponto de apresentar o máximo do potencial do discente enquanto intérprete, nos quesitos: destreza técnica, controle psicoemocional, clareza interpretativa e domínio de diversidade estilística da música de concerto.

Conciliar conhecimentos adquiridos em outras disciplinas do curso de graduação em música com o estudo da performance e a performance em si.

## 5. PROGRAMA

Repertório a definir.

## 6. METODOLOGIA

Os alunos deverão seguir os **protocolos de segurança**, usar máscara e apresentar o comprovante de vacinação. Cada aluno deverá ter seu **álcool em gel** para uso antes de entrar na **sala 3M05 – Laboratório de Cordas**.

**Atendimentos individuais semanais presenciais**, todas as quintas-feiras, das 7:10h às 8:00h.

Haverá utilização de métodos, livros, tratados e materiais complementares de áudios e vídeos de acordo com a necessidade individual do aluno. Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações cujos links ou arquivos serão disponibilizados via correio eletrônico e pelo aplicativo WhatsApp.

**Duas avaliações semestrais** serão realizadas durante o semestre.

## 7. AVALIAÇÃO

### Critérios de pontuação das atividades:

ATIVIDADES	Total (pontos)
<b>Participação nas aulas e trabalhos escritos/vídeos</b>	10
<b>Prova Intermediária</b> (sem banca)	40
<b>Prova Final</b> (Recital Presencial avaliado por banca composto por um professor convidado e o docente da disciplina)	50
Total	<b>100</b>

### Critérios de avaliação de performance:

85 – 100 (Excelente) = Ter completado todas as exigências e tarefas. Tocou o material exigido no andamento indicado pelo compositor ou indicado pelo professor, no estilo adequado e com atenção no fraseado. Poucos erros de execução demonstrando que o aluno estudou com afinco o material regularmente durante todo o semestre. As passagens difíceis foram devidamente trabalhadas.

70 – 85 (Bom) = Não cumpriu todas as exigências e tarefas, porém apresentou interesse e dedicação. Foi capaz de tocar o material com poucos erros próximo do andamento indicado pelo compositor ou professor. As passagens difíceis precisaram de mais atenção do que foi dado. Houve pouca preocupação com estilo e fraseado da obra.

50 – 70 (Aceitável) = Completou aproximadamente 80% das exigências e tarefas. Conseguiu executar as peças sem parar, porém, com muitos erros, demonstrando pouco estudo, estudo inadequado ou ambos. Não houve qualquer preocupação com o estilo e fraseado da obra.

30 – 50 (Inaceitável) = Completou pelo menos 70% das exigências e trabalhos. Participou das aulas, mas tocou um pouco melhor do que leitura à primeira vista.

0 – 30 = Faltou muitas aulas. Não apresentou material satisfatoriamente. Não cumpriu as exigências do semestre demonstrando claro desinteresse.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas: BREVE HISTÓRICO, SUAS ESCOLAS E GOLPES DE ARCO**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

ROSEN, Charles. **A geração romântica**. São Paulo: EDUSP, 2000.

COPLAND, Aaron. **Como ouvir e entender música**. Arte Nova, 1974.

### Complementar

MANTEL, Gerhard. **Cello technique: principles and forms of movement**. Bloomington: Indiana University Press, c1975.

PINKSTERBOER, Hugo. **Tipbook cello: the complete guide**. New York: Hal Leonard Books, 2008.

WINOLD, Allen. **Bach's cello suites: analyses and explorations**. Indiana University Press, 2007.

KLICKSTEIN, Gerald. **The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness**. Oxford University Press, 2009.

STOWELL, Robin. **The Cambridge Companion to the Cello**. Cambridge University Press, 1999.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_